

Arquivo Edgard Leuenroth Centro de Pesquisa e Documentação Social

Histórico e Estrutura

O Arquivo Edgard Leuenroth — AEL — Centro de Pesquisa e Documentação Social, surgiu em 1974, no Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (IFCH) da Unicamp, com a compra pela Universidade do acervo documental e bibliográfico do militante anarquista e jornalista Edgard Leuenroth. Em virtude das características da documentação reunida por Leuenroth e das primeiras coleções incorporadas ao AEL, o trabalho da instituição voltou-se, de início, fundamentalmente para a documentação relativa ao movimento operário e sindical, às correntes e organizações de esquerda e à história da industrialização, abrangendo o período que se estende de fins do século XIX aos dias de hoje. Seu acervo compreendia, então, uma documentação majoritariamente relativa ao Brasil — embora incluísse também documentos relativos a outros países latino-americanos, em particular a Argentina — e periódicos estrangeiros de origens diversas.

Ao longo dos anos 80, o AEL ampliou e diversificou consideravelmente seu acervo, refletindo, em parte, os interesses dos programas de pós-graduação do IFCH. Ao mesmo tempo em que reunia novos documentos relativos às suas temáticas tradicionais, o Arquivo incorporou fundos e coleções sobre os novos movimentos sociais, os direitos humanos, as iniciativas patronais para a organização do trabalho e a formação profissional, as pesquisas de opinião pública, o rádio, o cinema, o teatro, a literatura de cordel e a violência.

A institucionalização do AEL deu-se em 1986, quando se formalizou o seu papel dentro da Universidade e se estabeleceu a sua estrutura de funcionamento, composta de um Conselho Diretivo (com representantes dos departamentos do IFCH), uma direção de caráter executivo (diretor e diretor adjunto, cargos reservados a docentes), uma diretoria de pesquisa (implementada efetivamente apenas em 1991) e uma diretoria técnica, à qual se subordina o corpo funcional.

Em 1990 foi formada a Associação Cultural do Arquivo Edgard Leuenroth (ACAEL), entidade de direito privado que tem por objetivo dar apoio ao trabalho do Arquivo e auxiliar na obtenção de recursos.

Fontes Financiadoras e Projetos

A estrutura permanente do AEL e seu corpo funcional são mantidos pela Unicamp, através do IFCH. Entretanto, dado que seus funcionários não são suficientes para que a organização de fundos e coleções que são continuamente incorporados e sua entrega à consulta pública possam se dar num prazo razoável, a instituição tem recorrido a diversas agências financiadoras para a implementação de projetos de auxílio à organização de acervos e de alguns projetos de pesquisa. Entre as instituições, que financiam ou em algum momento financiaram projetos do AEL figuram a ANPOCS, a FINEP, a FAPESP, o CNPq, o FAEP/UNICAMP, o Ministério da Cultura, o Ministério da Indústria e Comércio e o extinto Ministério da Reforma Agrária e Desenvolvimento.

Atualmente, contam com financiamentos e auxílios externos os projetos de organização dos fundos do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, do Movimento Estudantil, do Teatro Oficina, do PCB (arquivo fotográfico do *Voz da Unidade*) e da coleção Zilco Ribeiro (teatro de revista). Além destes, o AEL desenvolve presentemente, com recursos próprios, projetos relativos à organização e informatização dos livros do fundo PCB (biblioteca do Instituto Astrojildo Pereira), à informatização do catálogo de periódicos do Arquivo e à criação de um banco de imagens.

Acervo

Desde a sua criação, o AEL vem ampliando continuamente seu acervo, com a incorporação de materiais provenientes, em sua imensa maioria, de doações de arquivos privados ou institucionais. Hoje ele conta com 50 fundos e coleções, o que representa cerca de 1.200 metros lineares de documentação, com aproximadamente 22 mil livros, 10.600 folhetos, 1.828 títulos de revistas brasileiras, 1.557 títulos de revistas estrangeiras, 1.500 títulos de jornais brasileiros e 1.028 títulos de jornais estrangeiros, números que não incluem os títulos copiados em microfilme. Seu acervo inclui ainda cerca de 58 mil negativos e ampliações fotográficas, além de cartazes, filmes, fitas de áudio, fitas de vídeo e discos.

Os principais fundos e coleções relativos à história de esquerda e ao movimento operário são: Edgard Leuenroth, Octavio Brandão, Hermínio Sacchetta, PCB, Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda e microfilmes da Internacional Comunista sobre o Brasil. No que diz respeito aos direitos humanos e à repressão sob a ditadura militar, o fundo Brasil Nunca Mais e a coleção Comitê Brasileiro de Anistia são as principais fontes.

O movimento tenentista e a Coluna Prestes estão representados nos fundos Miguel Costa e Arthur Bernardes e nas coleções Lourenço Moreira Lima e Maurício de Lacerda.

Temas como a imigração, a industrialização, a organização do trabalho e a educa-

ção profissional são cobertos pelas coleções Imigração Italiana, História da Industrialização no Brasil e Roberto Mange e pelo fundo IDORT (Instituto de Organização Racional do Trabalho).

A história cultural é coberta pelo fundo Teatro Oficina e pelas coleções Vieira Pontes (teatro no início do século), Zilco Ribeiro (teatro de revista nos anos 50) e Oswaldo Cordeiro (discos e revistas sobre rádio, cinema, teatro e literatura da década de 20 aos anos 80) e pelas pesquisas de consumo e de audiência do fundo IBOPE.

Uma parte importante da história intelectual brasileira pode ser recuperada através da documentação de pesquisa de historiadores e cientistas sociais reunida no fundo História da Antropologia no Brasil e em coleções como: Heitor Ferreira Lima, Hélio Vianna, Peter L. Eisenberg, Eder Sader, Azis Simão e José Albertino Rodrigues.

Eventos

O AEL realiza com certa frequência exposições fotográficas temáticas, as quais são muitas vezes emprestadas a outras instituições. Entre elas destacam-se "Imagens da Industrialização em São Paulo", "História da Antropologia no Brasil", "O Primeiro de Maio nos Anos de Chumbo", "A Imagem da Mulher através da Publicidade nas Revistas Femininas", "70 Anos de Fundação do PC no Brasil". Além destas exposições, o Arquivo costuma promover seminários, mesas-redondas, conferências, lançamentos de publicações e exibições de vídeos.

Principais Publicações

CHAVES NETO, Elias. *Sentido dinâmico da democracia*. São Paulo/Campinas, Brasiliense/Arquivo Edgard Leuenroth, 1982 (Coleção Memória Política).

DIAS, Eduardo. *Um imigrante e a revolução: memórias de um militante operário*. São Paulo/Campinas, Brasiliense/Arquivo Edgard Leuenroth, 1983 (Coleção Memória Política).

LIMA, Heitor Ferreira. *Caminhos percorridos: memórias da militância*. São Pau-

lo/Campinas, Brasiliense/Arquivo Edgard Leuenroth, 1982 (Coleção Memória Política).

ASMOB[Archivo Storico Del Movimento Operário Brasileiro (Milão)]/FONDAZIONE GIANGIACOMO FELTRINELLI E ARQUIVO EDGARD LEUENROTH/UNICAMP. *A voz do trabalhador: coleção fac-similar (1908-1915)*. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1985.

ZANATTA, Eliane Marques *et al.* *Inventário analítico do acervo Octavio Brandão*. Campinas, Arquivo Edgard Leuenroth — Centro de Pesquisa e Documentação Social, IFCH, UNICAMP/Editora da UNICAMP, 1986.

Guia do AEL 1990. Campinas, ACAEL — Associação Cultural do Arquivo Edgard Leuenroth/Arquivo Edgard Leuenroth — Centro de Pesquisa e Documentação Social, 1990.

Cadernos do AEL. 1(1) "Operários e anarquistas fazendo teatro", Campinas, Arquivo Edgard Leuenroth — Centro de Pesquisa e Documentação Social, primeiro semestre 1992.

Pessoal

Diretor — Sérgio Salomé Silva
Diretora Adjunta — Angela Carneiro Araújo
Diretora Técnica — Marisa Zanatta
Diretora de Pesquisa — Elaine Marques Zanatta
Encarregada do Setor de Preservação e Restauro — Maria Aparecida Remédio
Bibliotecária (responsável por periódicos) — Sandra Lúcia Pereira

Bibliotecária (responsável por livros e folhetos) — Maria Cecília Moreira Festa
Socióloga — Ema Maria Franzoni
Auxiliares de Biblioteconomia — Cleonice Emíldio de Moraes
Joana Bernadete de Campos
Fatima Rosseto e
Zélia Maria dos Santos
Técnica em Iconografia e Material Audiovisual — Miriam Paula Manini
Técnica em Editoração — Maria Cimélia Garcia
Técnica Administrativa — Geralda Rodrigues Onório
Operador de Micro — Emerson Luís Marques da Costa
Recepcionista — Maria Nadir de Moura

Consulta

A consulta ao material organizado do acervo do AEL é aberta ao público em geral nos dias úteis das 9 às 17 horas. A reprodução desse material é permitida, desde que às custas dos interessados, e respeitados os limites impostos em função das normas de preservação e das possibilidades técnicas. Desse modo, cada solicitação de reprodução deve passar pela aprovação do corpo técnico do AEL.

Endereço:

Arquivo Edgard Leuenroth — Centro de Pesquisa e Documentação Social
IFCH/UNICAMP
Cidade Universitária Zeferino Vez
C.P. 6.110
13081-970 CAMPINAS - SP
Tel. (0192) 397566
Fax (0192) 393327